
INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- Divulgação do IPC Fipe (Mensal) (Vide notícia abaixo);
- O IBGE divulga a Produção industrial (Mensal e Anual).

➤ Mundo:

- **Espanha:** Sai a Variação do Desemprego espanhol;
- **Grã Bretanha:** Sai o PMI de construção (Mensal);
- **Europa:** Sai o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal e Anual);
- **Estados Unidos:** Sai a Taxa de desemprego (Mensal).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

- ✓ **Índia anuncia plano de longo prazo para diminuir emissões de gases de efeito estufa**
Fonte: Folha de S.Paulo



Sob pressão crescente para participar de um acordo internacional para combater a mudança climática, a Índia anunciou seu plano de longo prazo para reduzir a emissão de gases de efeito estufa e elevar sua produção de energia solar, hídrica e eólica. Terceiro maior poluidor do mundo, a Índia foi o último grande país a emitir o seu plano antes da cúpula de Paris, em dezembro, destinada a forjar um novo acordo abrangente sobre o tema. Segundo o plano, a Índia não se compromete com uma redução absoluta dos níveis de emissão de carbono, ao contrário de outras grandes economias poluentes, como os EUA, a China, a União Europeia e o Brasil. As emissões da Índia continuariam a subir, mas a um ritmo mais lento que o atual. Ainda assim, alguns defensores do meio ambiente elogiaram o compromisso do plano de energia renovável e disseram que, se for aprovado, poderia colocar a Índia no caminho certo para reduzir as emissões no longo prazo. Se comprometeram a reduzir o crescimento das emissões geradas por combustíveis fósseis entre 33% e 35% até 2030 (tendo como base 2005). A plano prevê também que, até 2030, 40% da eletricidade venha de fontes não fósseis, como as energias eólica. O Brasil anunciou suas metas prometendo reduzir em 37% a emissão de gases de efeito estufa até 2025, usando 2005 como ano de referência, e em 43% até 2030. O número é alto se comparado à maioria dos demais países, mas se ampara essencialmente em mudanças já realizadas. Pelo plano indiano, a economia do país irá crescer cerca de 7 vezes até 2030 (em comparação com 2005), mas as emissões de carbono crescerão bem menos –irão triplicar. Intransigente Durante anos, a Índia tem sido visto como intransigente nas negociações globais sobre mudanças climáticas. O primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, e o presidente dos EUA, Barack Obama, discutiram seus planos sobre as mudanças climáticas em uma reunião bilateral em Nova York. Pessoas familiarizadas com as conversações disseram que os dois líderes podem anunciar ações que envolvam o fornecimento de tecnologias de baixo carbono desenvolvidas pelos EUA.

✓ **Governo brasileiro fará campanha para explicar alta da conta de luz**

Fonte: O Globo



A disparada da conta de luz neste ano acendeu um sinal de alerta no Palácio do Planalto, que, apesar das restrições orçamentárias, planeja lançar uma campanha publicitária para prestar contas à população sobre o aumento das tarifas de quase 50% neste ano. O objetivo é mostrar que o aumento das contas de luz assegurou robustez ao setor elétrico, indicando à população que, em troca da elevação das tarifas, o governo afastou riscos de racionamento. Segundo dados do IBGE, a energia elétrica já subiu 47,33% no país de janeiro a agosto deste ano. No Rio, a tarifa da Light teve reajuste extraordinário de 22,5% em fevereiro. A campanha do governo deve trazer dados do Programa de Investimentos em Energia Elétrica (PIEE), lançado em setembro, com previsão de contratação de

R\$ 198,4 bilhões em investimentos até 2018, e apresentar as usinas que serão ligadas nos próximos meses, como Teles Pires (Mato Grosso) e Belo Monte (Pará). O governo deve indicar, ainda, que o custo da energia elétrica tende a recuar até 2018, em razão desses novos empreendimentos. Segundo fonte do governo, com as restrições orçamentárias, falta definir de onde sairão os recursos para os anúncios. No começo do ano, o governo lançou uma campanha publicitária esclarecendo a criação da bandeira tarifária, mas contou com verba das distribuidoras de energia para isso.

✓ **Seca continuará pressionando os custos das distribuidoras**

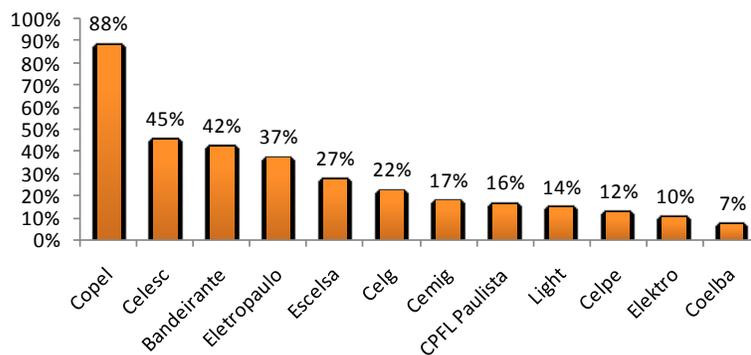
Fonte: Moody's /EM



A seca continuará pressionando as distribuidoras de energia neste ano e em 2016, prevê a agência de classificação de risco Moody's. As bandeiras tarifárias e o reajuste extraordinário concedido em fevereiro aliviaram, mas não resolveram o problema das empresas. Do total de dívidas das distribuidoras em junho deste ano, 21,7% estavam associados a custos com a compra de energia. No ano passado, era 20,6%. Esse gasto (tecnicamente chamado de ativo regulatório) é repassado às tarifas de energia do consumidor, mas somente na data do reajuste de cada distribuidora, o que significa que algumas empresas podem carregar essa despesa por meses. A Moody's cita ainda a

liminar obtida pela Associação Brasileira de Grandes Consumidores de Energia Elétrica (Abrace) que livra empresas do pagamento do encargo Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). O risco é que esses custos sejam transferidos para os consumidores residenciais, o que pode pressionar ainda mais o caixa das distribuidoras. Há muita incerteza jurídica em relação ao setor elétrico, o que se reflete no *rating* e no custo de capital das empresas. Ainda, aumentou as incertezas, a renovação das concessões de distribuição. O Tribunal de Contas da União (TCU) liberou o processo, mas impôs novas determinações. A demora nas discussões e negociações sobre o assunto levantou dúvidas a respeito do marco regulatório. As instituições financeiras e o mercado de capitais ficaram mais cautelosos em relação ao setor.

Relação entre o ativo regulatório e a dívida total das empresas do setor elétrico (%)



Fonte: Moody's

✓ Campo de Lula torna-se o maior produtor de petróleo no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo



O campo de Lula, primeira grande descoberta do pré-sal, tornou-se o maior produtor brasileiro de petróleo em agosto, segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo), com uma média de 368 mil barris por dia. Naquele mês, a produção brasileira de petróleo bateu recorde, chegando a 2,547 milhões de barris/dia. A produção no campo de Lula superou a do campo de Roncador, o principal campo brasileiro desde maio de 2014. Segundo a estatística da ANP, que inclui as operações de empresas privadas no país, a produção nacional de petróleo cresceu 3,3% em agosto sobre o mês anterior. Em relação a agosto de 2014, + 9,5%.

✓ Demora no processo de renovação das concessões dificulta as distribuidoras

Fonte: Canal Energia



A demora em concluir o processo de renovação das concessões de distribuição tem dificultado a captação de recursos desse setor, impondo mais um desafio para as companhias envolvidas. A indefinição desse processo compromete a situação financeira das empresas, que hoje carregam em seus caixas um custo de R\$ 10 bilhões e precisam de recursos para fazer frente aos investimentos na rede. São 34 contratos que terminaram em 7 de julho de 2015, envolvendo empresas de grupos como Eletrobras, CPFL, Energisa, Celesc, Copel, Negoenergia. Outros contratos têm prazo para terminar entre 2016 e 2017, como é o caso do grupo Cemig. De 63 distribuidoras, ao menos 41 precisam ser renovados. Atualmente, a Aneel tenta equalizar algumas demandas exigidas pelo Tribunal de Contas da União. A expectativa da Aneel é que a assinatura dos contratos ocorra ainda neste ano. Neste ano, porém, setor está suportando um custo de R\$ 10 bilhões, o que representa 100% do Ebtida das companhias de distribuição no Brasil. Em 2014, esse mesmo desequilíbrio obrigou o governo a contratar empréstimos que somam R\$ 21 bilhões para socorrer as distribuidoras. A primeira fatura dessa conta a ser paga por todos os consumidores de energia do mercado cativo chega em novembro próximo, restarão outras 53 parcelas.

✓ Senado convoca ministro e estatais para explicar declarações contra Dilma

Fonte: Folha de S. Paulo



A Comissão de Infraestrutura do Senado aprovou requerimento para que o ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, explique declarações de estatais federais de que o governo não tomou providências em ano eleitoral para evitar problemas no sistema elétrico que estão gerando um prejuízo estimado em R\$ 20 bilhões para as usinas hidrelétricas. O convite foi proposto pelo senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES), mesmo partido do ministro Braga que também é senador. Também foram convidados os presidentes das estatais Eletrobras, José da Costa; Eletronorte, Tito Cardoso de Oliveira Neto; e Furnas, Flávio Decat de Moura. Elas não aceitam a solução apresentada pelo Ministério de Minas e Energia, que quer que as hidrelétricas assumam um risco maior no futuro quando forem proibidas de gerar energia para poupar água. Em troca, terão o contrato de concessão prorrogado para compensar o prejuízo já existente. O documento da Eletronorte, além de citar que as medidas não foram tomadas por ser período eleitoral, apresenta trechos de uma decisão do TCU de 2014 que já apontava responsabilidade do governo na crise do setor e que, na época, foi criticado pelo Ministério de Minas e Energia. A contribuição à audiência, que não tem a assinatura de nenhum funcionário da estatal, defende que o governo não tomou as providências apontadas pelo órgão, algumas 12 anos antes do problema, como refazer os cálculos sobre déficits de geração de energia e que o ONS (Operador Nacional do Sistema), responsável por dizer quanto cada usina tem que gerar de energia, tem confiança em seus próprios sistemas.

✓ Preços do petróleo têm alta em Nova York e queda em Londres

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm uma manhã de alta em Nova York e queda em Londres hoje. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 44,76, registrando um avanço da ordem de 0.04% em relação ao fechamento de quinta-feira (1). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 47,44 nesta sexta-feira, registrando um recuo de 0,52%, igualmente em relação ao fechamento de ontem.

✓ Produção russa de petróleo atinge máxima desde o fim da União Soviética

Fonte: Dow Jones Newswires



A Rússia produziu em setembro uma média de 10,74 milhões de barris de petróleo/dia, o maior volume desde o fim da União Soviética, agravando a situação de oferta global excessiva que tem mantido os preços da *commodity* em níveis baixos. Em relação a agosto, houve aumento de 0,4% na produção russa. O resultado do mês passado é um indicativo de que a Rússia não está disposta a reduzir sua produção para ajudar a estimular a alta dos preços do petróleo. A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) tem indicado que só considerará um corte na produção se outros grandes fornecedores, como a própria Rússia, fizerem o mesmo. A queda nos preços do petróleo, que chegou a cerca de 50% nos últimos 12 meses, tem castigado a economia da Rússia, onde as vendas de petróleo e gás natural respondem por mais de 2/3 das receitas com exportações. O enfraquecimento do petróleo, sanções impostas pelo Ocidente por causa das ações do Kremlin na Ucrânia e a desvalorização do rublo levaram a economia russa à recessão.

✓ Telhados serão principal desafio para a energia solar no Brasil

Fonte: MME



A expansão do uso de energia solar fotovoltaica no Brasil, diferentemente de outras fontes, deverá ocorrer principalmente sob a forma de geração distribuída, em telhados de prédios e casas, e não em usinas que concentram grande produção. Em breve, segundo Braga, o governo lançará um programa de porte, com atrativos tanto para a população, beneficiária da energia, quanto para investidores. O assunto está sendo tratado em várias frentes: com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), no aperfeiçoamento da regulação; e com o Ministério da Fazenda, Congresso e governadores, sobre as questões tributárias, principalmente o ICMS incidente na cadeia produtiva e sobre a energia gerada no imóvel que use essa fonte. Braga observou que desde a implantação do novo modelo do Setor Elétrico Brasileiro, em 2004, o mercado livre de energia, utilizado por grandes consumidores para contratar diretamente sua eletricidade, se consolidou e já representa quase 30% de toda a eletricidade consumida no país. Em dezembro de 2002, esse mercado possuía 114 agentes liquidantes, número que em junho de 2015 já era de 2.821.

✓ Minas e Energia estipula indenização por Ilha Solteira

Fonte: Valor Econômico



O Ministério de Minas e Energia estipulou uma indenização de R\$ 2,027 milhões para a hidrelétrica de Ilha Solteira, da Companhia Energética de São Paulo (Cesp). O empreendimento é um dos que estão com a concessão vencida e irão a leilão no próximo dia 6 de novembro. Também foram definidas indenizações de R\$ 21,774 milhões para a hidrelétrica Coronel Domiciano, e de R\$ 27,282 milhões para a de Ervália. Ambas da Zona da Mata Geração. O MME considerou a depreciação e a amortização acumuladas a partir

da data de entrada em operação das usinas, até 30 de junho de 2015. Os valores de indenização estão referenciados a preços de junho de 2015. Segundo a portaria, o recebimento de indenização se dará por parcelas mensais a serem pagas no prazo de 7 anos, contados da data do pagamento da 1ª parcela, previsto para a 2ª quinzena de fevereiro de 2016. Para recebimento da indenização, as concessionárias deverão enviar requerimento ao Ministério de Minas e Energia, no prazo de 15 dias a partir de hoje.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Alta da inflação em São Paulo

Fonte: FIPE

Índice de Preços ao Consumidor (IPC) Desde setembro de 2014		
Grupo	De	Para
Alimentação	-0,52%	0,04%
Vestuário	0,26%	0,52%
Educação	0,11%	0,29%
Transportes	0,05%	0,14%
Saúde	1,10%	0,78%

Fonte: Fipe

Desde janeiro deste ano, a inflação medida pela Fipe acumula aumento de 8,06% e, desde setembro do ano passado, 9,76%. Depois de baixar de 0,85% para 0,56%, na virada de julho para agosto, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), medido pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), na cidade de São Paulo, alcançou 0,66%, no fechamento de setembro. Desde janeiro deste ano, a inflação medida pela Fipe acumula aumento de 8,06% e, desde setembro do ano passado, 9,76%. A maior pressão inflacionária continua sendo registrada no grupo habitação, com alta de 1,38%. Essa taxa, no entanto, indica redução na intensidade de aumento já que, em agosto, essa despesa teve alta de 1,51%. Desde setembro do ano passado, habitação acumula elevação de 12,19%.

✓ Valor da cesta básica Procon/Dieese em São Paulo cai na semana

Fonte: Procon-SP/DIEESE

O valor da cesta básica na capital paulista apresentou recuo de 0,11% nos últimos 7 dias, mostrou pesquisa do Procon-SP em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). O produto que apresentou a maior queda no preço foi a cebola, com redução de 19,72%. O sabonete teve o maior aumento, de 5,32%. A pesquisa foi realizada pelo órgão de defesa do consumidor entre os dias 25 de setembro e 1º de outubro. O setor de limpeza teve a maior queda, com 0,9% de recuo, seguido de alimentação, com 0,15%. Higiene pessoal apresentou aumento de 1,2%. Outro insumo que apresentou queda e impulsionou a redução do valor da cesta no período foi a batata, com redução de 10,5% no preço.

✓ Bancários de São Paulo decidem entrar em greve a partir de hoje

Fonte: Agência Brasil

Os bancários de São Paulo, Osasco e região decidiram hoje entrar em greve a partir da próxima terça-feira (6). Segundo o sindicato da categoria, cerca de 1.500 profissionais participaram da assembleia. Os bancos alegam que o índice oferecido para os trabalhadores pretende compensar dificuldades decorrentes da inflação passada, sem contaminar os índices futuros. Algumas das reivindicações da campanha salarial dos bancários incluem reajuste de 16% no salário, sendo 5,6% de aumento real, com inflação de 9,88% (INPC); participação nos lucros de R\$ 7.246,82; e piso de R\$ 3.299,66. A categoria reivindica ainda o fim das demissões nos bancos, ampliação das contratações e combate às terceirizações, a fim de melhorar as condições de trabalho e o atendimento à população, além de melhorar a segurança nas agências bancárias.

✓ Anunciada reforma ministerial e redução de 8 ministérios no Brasil

Fonte: DCI/ Reuters

A presidente Dilma Rousseff acaba de anunciar a reforma ministerial que reduz em 8 o número de ministérios. A nova configuração ministerial, finalizada com a ajuda do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, inclui a extinção e fusão de pastas e a realocação de titulares dos ministérios. No novo desenho da equipe, o PMDB teve ampliado

de 6 para 7 o número de pastas. Entre os ministérios que o partido passa a comandar estão o da Saúde, com o deputado Marcelo Castro (PI), e o da Ciência e Tecnologia, com Celso Pansera (RJ). A Secretaria da Pesca foi para Agricultura. O Gabinete de Segurança Institucional perdeu o status de ministério, e a Secretaria de Assuntos Estratégicos será extinta. A Secretaria-Geral se uniu à de Relações Institucionais e passa a ser chamada Secretaria de Governo, que será responsável pelo Gabinete de Segurança Institucional, Secretaria da Micro e Pequena Empresa. Ministério das Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos, com a fusão das secretarias de Direitos Humanos; de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir) e de Políticas para Mulheres.

✓ Desembolsos do BNDES recuam até agosto

Fonte: Exame

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) informou que os desembolsos da instituição para financiamentos recuam 25% no ano até agosto sobre o mesmo período de 2014 (85 bilhões de reais). A instituição de fomento também afirmou que as consultas de interessados em obter financiamentos caíram 49% no mesmo período, enquanto as aprovações de empréstimos tiveram baixa de 45%.

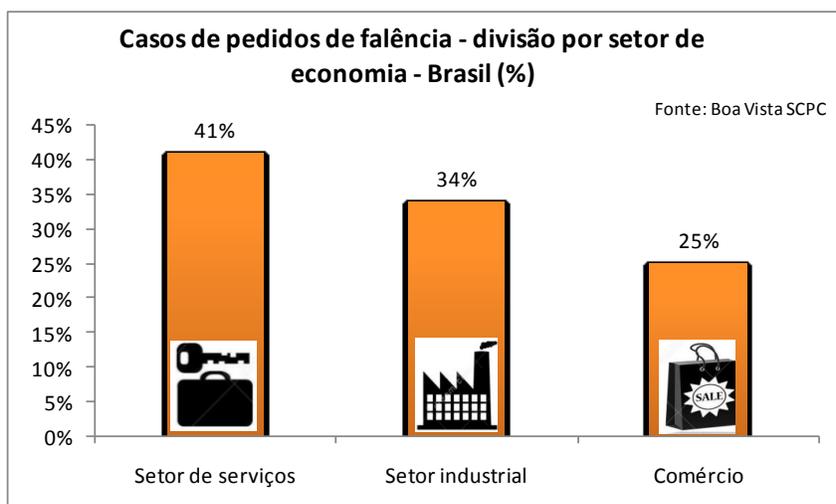
✓ Potencialidades de Pernambuco com os países árabes

Fonte: Jornal do Comércio

Representantes de 9 países árabes, integrantes de uma comitiva do Conselho dos Embaixadores Árabes no Brasil, reuniram-se com o governador Paulo Câmara. Na pauta, as potencialidades de Pernambuco nas áreas de negócios, turismo e inovação. A comitiva reuniu representantes da Palestina, Omã, Qatar, Jordânia, Marrocos, Tunísia, Líbia, Mauritânia e Sudão; além de membros da Câmara de Comércio Árabe Brasileira, da Liga Árabe e do Itamaraty. Também participaram da reunião o secretário-chefe da Assessoria Especial do governador, José Neto, e a secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação, Lúcia Melo. Ao destacar o interesse do Estado na expertise dos países árabes, sobretudo nas áreas de petróleo e gás, o governador exaltou o interesse do grupo pelo potencial pernambucano no polo de energia eólica e também no setor de turismo. A relação comercial entre o Brasil e os países árabes movimentava anualmente US\$ 25 bilhões, especialmente nos setores de alimento, gás e petróleo. Ainda este mês, Pernambuco receberá representações da Holanda, Bélgica, Suíça, Chile, Cabo Verde e Espanha.

✓ Pedidos de falência registram alta no acumulado do ano

Fonte: Boa Vista SCPC



Os pedidos de falência registraram alta de 13,6% no acumulado de 2015 (de jan-set de 2015) em relação ao mesmo período de 2014, segundo a Boa Vista Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC). Em setembro de 2015, o número de pedidos de falências aumentou 9,0% na comparação com o mês anterior e 9,6% maior em relação a setembro de 2014. No acumulado dos 3 trimestres do ano, as falências decretadas subiram 22,6% em relação ao período do ano anterior. Na comparação interanual diminuíram 33,6%, mas aumentaram 15,6% sobre o mês anterior. Os pedidos de recuperação judicial e as recuperações

judiciais deferidas, no acumulado do ano, também seguiram tendência de alta, +42,1% e +41,7%, respectivamente. A fraca atividade econômica dificulta a geração de caixa das empresas, que convivem com elevados custos. Os empréstimos para o capital de giro estão mais restritos e as taxas de juros maiores, levando à

piora os indicadores de solvência. Sem perspectiva de reversão no curto prazo, a Boa Vista SCPC espera que essa tendência dos indicadores de falências se mantenha, e encerre o ano em patamares superiores aos observados em 2014. As pequenas empresas, por exemplo, representam cerca de 85% dos pedidos de falências e 92% das falências decretadas. Tanto nos pedidos de recuperação judicial quanto nas recuperações judiciais deferidas, as pequenas empresas também correspondem ao maior percentual, 90% e 89%, respectivamente. Podemos observar que o setor de serviços ganhou representatividade nos pedidos de falências, pois o comércio passou a concentrar apenas 25% dos casos, frente aos 26% dos pedidos acumulados até no último trimestre. O indicador de falências e recuperações judiciais é construído a partir da apuração dos dados mensais registradas na base de dados da Boa Vista SCPC, oriundas dos fóruns, varas de falências e dos Diários Oficiais e da Justiça dos estados.

✓ **Pessimismo do consumidor brasileiro sobe em setembro**

Fonte: CNI

Depois de dois meses de ligeira recuperação de confiança, o pessimismo dos consumidores brasileiros voltou a aumentar em setembro, de acordo com o Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (Inec) divulgado nesta sexta-feira, 2, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Revertendo as melhoras registradas em julho e agosto, o indicador recuou 2,6% no mês passado na comparação com o mês anterior. Em relação a setembro de 2014, o resultado é 12,2% pior. A pesquisa mostra que todas as variáveis do Inec registraram queda, tanto na comparação com agosto deste ano como em relação a setembro de 2014. A maior piora mensal ocorreu nas expectativas do consumidor quanto à sua renda pessoal, com recuo de 6,4%. Ante o mesmo mês do ano passado, esse quesito acumula uma queda de 21,4%. Esse indicador está no menor nível de sua série histórica. Os consumidores também ficaram mais pessimistas com relação à situação financeira, com queda de 3,7% em relação a agosto e de 23,1% sobre setembro de 2014. A avaliação sobre a inflação também piorou 2,8% no mês, com 4,1% de piora na comparação anual. O Inec também registrou deterioração nas perspectivas sobre o desemprego, com piora de 2,1% no mês e de 12,5% em relação ao mesmo mês de 2014. O índice de endividamento recuou 1,8% em setembro e também chegou ao menor nível da série histórica, estando 12,4% abaixo do verificado há um ano atrás. Nesse cenário, as expectativas de compras de bens de maior valor caiu 0,3% sobre agosto, acumulando piora de 1,7% com relação a setembro do ano passado. A CNI entrevistou 2.002 pessoas em 142 municípios entre os dias 18 e 21 do mês passado.

✓ **Custo da construção sobe em setembro no Brasil**

Fonte: FGV

O custo da construção paulista subiu 0,19% em setembro sobre agosto, totalizando R\$ 1.225,07 por m², e acumula alta de 4,74% em 2015. Em 12 meses, esse custo elevou-se em 4,93%, conforme dados do SindusCon-SP e FGV. O Custo Unitário Básico (CUB) da construção civil do Estado de São Paulo é calculado sobre as obras não incluídas na desoneração da folha de pagamentos e reflete a variação dos custos das construtoras para a utilização nos reajustes dos contratos de obras. O custo com materiais de construção registrou alta de 0,36% em setembro, enquanto os custos administrativos +0,37% e com mão de obra +0,07% na base mensal. Em 12 meses, os avanços foram de 1,95% para materiais, 7,52% em administrativos e 6,73% em mão de obra. Já nas obras incluídas na desoneração da folha de pagamentos, o CUB +0,20% em setembro sobre agosto, totalizando R\$ 1.138,05 por m². No ano, o indicador acumulou +4,60%, enquanto no período de 12 meses até setembro a elevação chegou a +4,79%. Dentro da composição do indicador, os custos médios com materiais de construção +0,36% em setembro sobre agosto, enquanto os de mão de obra, +0,08%. Já os custos administrativos +0,37%, na mesma base de comparação. Em 12 meses, foram registrados aumentos de 6,73% nos custos com a mão de obra, de 1,95% nos materiais e de 7,52% nos gastos administrativos.

✓ **Suspensão da “Lei do Bem” provoca críticas**

Fonte: EM

O governo editou uma medida provisória com aumento de tributo e redução de incentivos. Embora as medidas já tivessem sido anunciadas, alguma delas já sofreram fortes críticas pelos setores atingidos. A MP enviada ao Congresso Nacional aumenta de 15% para 18% a alíquota de Imposto de Renda cobrada na distribuição de juros

de capital próprio (JCP) a titulares, sócios ou acionistas das empresas. A medida faz parte do pacote de aumento de receitas anunciado pelo governo em meados de setembro. A mudança na alíquota deve reforçar o caixa em R\$ 1,1 bilhão em 2016. Na MP, está ainda a redução de benefícios no pagamento de PIS/Cofins pela indústria química, mudança que renderá ao governo outros R\$ 800 milhões em 2016. Em resposta, representantes do setor químico alertam para o risco de a indústria enfrentar aquela que está sendo chamada de "tempestade perfeita". A MP afeta principalmente a petroquímica Braskem, mas os efeitos da redução dos incentivos se estenderão de forma direta por uma cadeia formada por 50 empresas, como Basf e Oxiteno, responsáveis pela produção de insumos químicos utilizados por outras indústrias do País. Ainda, suspende, para 2016, a permissão dada às empresas de excluir do lucro líquido, na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, percentuais gastos com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica. Em reação à medida, 9 associações empresariais ligadas à pesquisa e desenvolvimento emitiram hoje um manifesto de repúdio ao fim do incentivo fiscal à inovação. As entidades lembraram que a chamada "Lei do Bem", criada no governo Lula, foi essencial para que o País atraísse 15 centros globais de pesquisa de empresas multinacionais nos últimos quatro anos. Por meio da "Lei do Bem", as empresas podem abater os investimentos em inovação do Imposto de Renda.

✓ Dólar opera com instabilidade sobre o Real

Fonte: BC

Depois de um início de negócios em alta, o dólar passou a operar com instabilidade hoje, próximo ao patamar de R\$ 4,00, após dados fracos sobre o mercado de trabalho nos Estados Unidos alimentarem preocupações com a saúde da maior economia do mundo, o que se somava, no Brasil, às incertezas políticas e econômicas locais. O mercado avalia os dados sobre o desemprego dos EUA, que ficou estável em setembro, com a criação de 142 mil postos de trabalho. Foi o menor avanço em dois meses em mais de um ano, alimentando temores de que a desaceleração do crescimento econômico global, influenciada pela China, esteja enfraquecendo os EUA. No entanto, a perspectiva de que a fraqueza econômica nos EUA possa levar o *Federal Reserve* (Banco Central norte-americano), a subir os juros somente em 2016 fazia o dólar recuar contra uma cesta de divisas formada por moedas de países desenvolvidos, mais resistentes à desaceleração da economia dos EUA. No Brasil, as incertezas políticas e econômicas, em meio a intensos atritos entre o Palácio do Planalto e o Congresso que vêm dificultando o reequilíbrio das contas públicas, corroborava o avanço do dólar.

✓ Banco Central do Brasil altera horário de registro de câmbio

Fonte: BC

O Banco Central (BC) alterou, a partir hoje, o horário para registro de câmbio nos mercados. Circular divulgada determina a alteração de registros no Sistema Câmbio, que faz a troca de mensagens entre as instituições financeiras e o BC. De acordo com a circular, o registro de eventos de câmbio no mercado primário terá abertura às 7h e fechamento às 19h. Anteriormente, a abertura era às 9h. As consultas e os serviços disponíveis no Sistema Câmbio terão abertura às 7h e fechamento às 21h. Anteriormente, o horário de abertura era às 8h. A abertura do registro dos eventos de câmbio no mercado interbancário, exceto os de arbitragens, mudou de 9h para 7h. O fechamento continua às 17h. O registro dos demais eventos de câmbio no mercado interbancário, inclusive os de contratação de arbitragens, terão abertura às 7h e fechamento às 19h. Anteriormente, o horário era a partir das 9h. De acordo com o BC, as mudanças são apenas operacionais e atendem a um pedido das instituições devido às diferenças de fuso horário. A ideia é casar os horários de funcionamento com o de mercados, como o europeu, por exemplo.

✓ Desemprego nos EUA se manteve em 5,1% em setembro

Fonte: EFE

O índice de desemprego nos Estados Unidos se manteve em 5,1% em setembro, um mês no qual foram criados 142 mil novos postos de trabalho, menos do que o previsto, informou o governo do país. Em seu relatório, o Departamento de Trabalho dos EUA revisou para baixo, além disso, o número de empregos criados em agosto, dos 173 mil calculados inicialmente para 136 mil, e a de julho, dos 245 mil para 223 mil. No total, em julho e agosto a economia americana gerou 59 mil empregos menos do que o estimado em um princípio, o que certifica a fraqueza da contratação em relação à primeira metade do ano e ao ocorrido em 2014. Até setembro, a economia

criou uma média de 198 mil empregos por mês, comparado com uma média mensal de 260 mil em 2014. No mês passado houve lucro de empregos nos setores de saúde (34 mil), de serviços profissionais e de negócios (31 mil), e comércio no varejo (24 mil), de acordo com o relatório. A fraqueza da criação de emprego em setembro complica a decisão que o *Federal Reserve* (Banco Central Norte Americano) deve tomar sobre a esperada alta das taxas de juros de referência, a primeira desde 2006.

✓ Índice de preços ao produtor da Zona do euro cai em agosto

Fonte: Dow Jones Newswires

O índice de preços ao produtor (PPI, em inglês) da zona do euro caiu 0,8% em agosto sobre julho, registrando a maior queda mensal desde janeiro, segundo dados publicados hoje pela agência de estatísticas da União Europeia, a Eurostat. No confronto anual, o PPI do bloco recuou 2,6% em agosto. Ambas as quedas foram mais intensas do que o previsto. O núcleo do PPI, que exclui os preços de energia e alimentos, teve declínio de 0,2% em agosto sobre julho e caiu 0,5% na comparação anual. Os últimos dados do PPI ampliam as preocupações do Banco Central Europeu (BCE), que tem direcionado sua política monetária para conter o risco de deflação no bloco. A meta anual do BCE para a inflação ao consumidor é de taxa ligeiramente abaixo de 2,0%.

✓ Brasil e Espanha lançam programa de apoio a empresas de inovação

Fonte: America Economia

Empresas brasileiras e espanholas, que atuam na área de inovação tecnológica, vão ter o apoio de um programa anunciado pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. O edital faz parte de um acordo de cooperação firmado em 1996 entre a Finep e o Centro para o Desenvolvimento Tecnológico Industrial (CDTI), órgão do governo espanhol (em Madri, no próximo dia 14). As empresas são dos setores aeroespacial, petróleo e gás, energia, meio ambiente e tecnologia da informação, sendo 21 espanholas e 11 brasileiras. O edital objetiva o desenvolvimento de projetos das empresas dos dois países para impulsionar a inovação de seus produtos e o mercado mundial, e está aberto a projetos de todos os setores de atividades econômicas e qualquer tecnologia de base. Os projetos apresentados deverão ter, no mínimo, uma empresa de cada país. A partir daí, em um processo que se estenderá até junho de 2016. No lado espanhol, os projetos serão apoiados com crédito e subvenção econômica. Uma vez selecionados, os projetos entram no processo de análise das agências de fomento à inovação do Brasil e da Espanha. No caso da Finep, eles entrarão no mecanismo Finep 30 dias, que reduziu o tempo médio de análise de pedidos de financiamento para empresas brasileiras. O prazo para execução varia de acordo com o grau de inovação do projeto e a área de enquadramento. Haverá contrapartida para as empresas, que varia de acordo com o enquadramento do projeto de inovação. A participação mínima é estimada em 30% por empresa dos 2 países. Mais adiante, a ideia é reformatar o programa para que a Finep possa apoiar as empresas, no âmbito dessas parcerias, não só com crédito, mas com subvenção econômica, e também com apoio a projetos de parceria entre empresas e universidades.

✓ Consumo das famílias japonesas volta a crescer

Fonte: Euronews

A despesa das famílias japonesas voltou a crescer no mês de agosto, o que não sucedia há 3 meses. A subida de 2,9%, quando comparada com igual período do ano passado, é bastante maior do que as previsões que apontavam para um valor médio de 0,4%. Os ganhos nas vendas automóveis e de eletrodomésticos contribuíram decisivamente para este indicador.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ 14 das 24 atividades industriais tiveram queda na produção em agosto no Brasil

Fonte: IBGE

O recuo de 1,2% na produção industrial em agosto ante julho foi acompanhado por 14 dos 24 ramos investigados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O principal impacto negativo veio de veículos, -9,4% no período. Em julho sobre junho, o setor, após uma sequência de 9 quedas, teve crescimento de 1,9% que não se sustentou no mês seguinte. Também tiveram quedas importantes na atividade na passagem de julho para agosto os segmentos de produtos derivados de petróleo e biocombustíveis (-1,6%), produtos de metal (-3,0%), metalurgia (-1,3%), calçados e couro (-3,6%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-2,5%) e outros equipamentos de transporte (-3,4%). No lado positivo, a maior influência veio dos produtos alimentícios, cuja atividade avançou 2,4% em agosto ante julho (após queda de 5,4% em julho sobre junho). A produção de bebidas, por sua vez, avançou 4,3%, após queda de 6,1% na mesma base de comparação. A indústria extrativa teve alta de 0,6% em agosto sobre julho.

✓ Emplacamento de veículos voltou a cair em setembro no Brasil

Fonte: Fenabrave

O emplacamento de veículos, exceto máquinas agrícolas, somou 298.216 unidades em setembro, conforme a Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). O resultado é equivalente a um recuo de 5,2% em relação ao mês anterior, livre de influências sazonais. O movimento, que retoma a trajetória de queda interrompida em agosto, refletiu os recuos nos emplacamentos de automóveis (6,0%), comerciais leves (4,4%), motos (4,4%) e ônibus (2,7%). Por outro lado, os emplacamentos de caminhões avançaram 0,4% na margem. Na comparação interanual, o emplacamento total de veículos, exceto máquinas agrícolas, recuou 31,8%, devido à retração nas 5 categorias, com destaque para o declínio de 63,9% de comerciais leves e de 47,4% de caminhões. Assim, no restante do ano, o enfraquecimento do mercado de trabalho e o menor nível de atividade econômica devem contribuir para a manutenção do fraco desempenho das vendas do setor.

✓ Produção brasileira de petróleo e gás natural atingiu novo recorde em agosto

Fonte: ANP

A produção de petróleo somou 2,547 milhões de barris de óleo/dia em agosto, segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o que representa um avanço de 3,3% em relação a julho e de 9,5% sobre o mesmo período de 2014. Já a produção de gás natural somou 99,2 milhões de m³ no mês, +4,1% na comparação com o mês anterior e de 9,2% quando comparada ao mesmo período de 2014. A queima de gás natural, que somou 4,6 milhões de m³/dia, +15,5% na margem e aumento interanual de 1,4%. A produção do pré-sal foi de 859,8 mil barris de óleo equivalente por dia, +2,4% no mês. Esses dados indicam novo recorde na produção de petróleo e gás natural, impulsionada em grande medida pelo avanço na exploração do pré-sal, que hoje representa pouco mais de 1/3 da produção nacional de petróleo.

✓ Vendas de materiais de construção recuaram em setembro no Brasil

Fonte: Anamaco

As vendas de materiais de construção apresentaram queda de 3,3% entre agosto e setembro, livre de influências sazonais, segundo o Instituto de Pesquisas da Universidade Anamaco, com o apoio da Abrafati, Instituto Crisotila Brasil, Anfacer, Afeal e Siamfesp. Os destaques ficaram com cimento e revestimentos, que apresentaram as maiores retrações no mês. O levantamento, que ouviu 530 lojistas, também reportou queda de 6,0% no acumulado dos 9 primeiros meses do ano, quando comparados ao mesmo período de 2014. Para os próximos meses, a acomodação do mercado de trabalho e o menor ritmo de atividade econômica devem continuar pressionando para baixo as vendas do setor.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
01/10/2015			
Desempenho da bolsa			
MRV ON NM	5,91	R\$ 6,45	↑
BRASKEM PNA N1	5,27	R\$ 17,55	↑
VALE PNA N1	4,72	R\$ 13,95	↑
FIBRIA ON NM	4,08	R\$ 56,00	↑
VALE ON N1	4,04	R\$ 17,25	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
01/10/2015			
Desempenho da bolsa			
MARFRIG ON NM	-8,50	R\$ 6,56	↓
USIMINAS PNA N1	-6,26	R\$ 3,14	↓
SID NACIONAL ON	-5,61	R\$ 3,70	↓
GOL PN N2	-4,63	R\$ 3,50	↓
CCR AS ON NM	-4,60	R\$ 11,61	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (02/10/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	4,0003	4,0010
	Euro (Ptax*)	↑	4,5099	4,5115

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção									
	Julho.15	Junho.15	Mai.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	0,03	-0,84	...	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	-1,5	...	0,60	-1,2	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	0,62	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	0,58	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	0,58	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
	2015 (*)								
PIB (%)	-1,20								
PIB Agropecuária	1,60								
PIB Indústria	-2,90								
PIB Serviços	-0,50								

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 1º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.